ESPÉCIES NOVAS DE *Neomuscina* Townsend, 1919 (DIPTERA: MUSCIDAE, AZELINAE, REINWARDTIINI)

Sonia Maria Lopes
Zoologia/Museu Nacional/UFRJ. Estagiária do Depto. de Entomologia do Museu Nacional/UFRJ/Quinta da Boa Vista - São Cristóvão, RJ, Brazil - CEP 20940-040.

Andréa Khouri
Zoologia/Museu Nacional/UFRJ. Estagiária do Depto. de Entomologia do Museu Nacional/UFRJ/Quinta da Boa Vista - São Cristóvão, RJ, Brazil - CEP 20940-040.

RESUMO

Presenta-se neste trabalho a descrição do três espécies novas de *Neomuscina* do Brazil.

SUMMARY

This paper deals with the description of three new species of *Neomuscina* from Brazil.

PALAVRAS CHAVES: *Neomuscina,* Muscidae, Díptera, Taxonomia.

INTRODUCCION

Este trabalho vem acrescentar ao gênero *Neomuscina* três espécies novas. Após cada descrição dados geomorfológicos são fornecidos, os quais basearam-se em Ab'Sáber (1977), Romariz (1974) e Rizzini (1963).

Todo o material tipo estudado encontra-se depositado na coleção de Díptera-Muscidae do Departamento de Entomologia do Museu Nacional-UFRJ.

Neomuscina goianensis sp. nov.

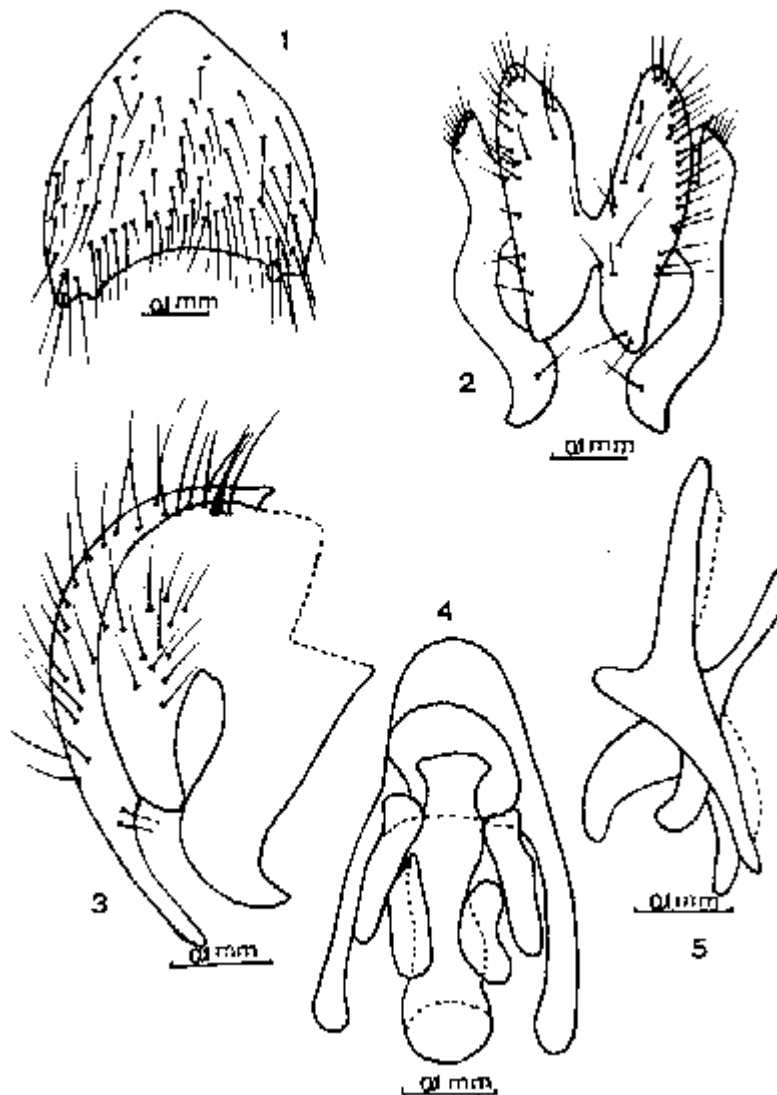
(Figs. 1 a 5)

Coloração Geral: Castanha amarelada. Antenas, palpos, pós-pronoto, pleuras amarelas. Arista castanha, cílios frontais, genais e ocelares castanho escuro. Tórax castanho com polinosidade acinzentada com 4 listras torácicas vistas à certa luz. Abdome castanho com polinosidade acinzentada, vista à certa luz e, com manchas mais escuras entre cada segmento abdominal, ápice escurecido. Caliptras brancas, balancins amarelos. Asas hialinas com manchas castanhas nas transversais e nas extremidades de R_1 e R_{2+3}.

Macho: comprimento total 6 mm.
Cabeça: Olhos unidos, nus com as facetas anterointernas alargadas sendo a

largura no nível do ocelo anterior subigual à largura do 3º artículo antenal. Cerdas frontais em número de 10 pares, o 2º maior e os demais reclinados. Cerdas verticais internas convergentes e as externas divergentes. Antenas longas não atingindo o epístoma, inserida quase no nível da metade dos olhos. Arista plumosa. Carena parafacial ciliada. Parafaciália subigual àespessura do 3º artículo antenal. Vibrissas robustas e inseridas na margem oral. Epistoma não saliente. Palpos falciformes.

Tórax: Cerdas dorsocentrais 2+4; acrosticais 0+1; 3 cerdas umerais; 1 pós-pronotal; 1 pré-sutural; 1 pré-alar; 2 supra-alares; 2 pós-supra-alares, 2 notopleurais; 1 intra-alar. Anepisterno com 7 cerdas; cerdas catepisternais 1:2. Escutelo com 1 par de cerdas basais, 1 par de cerdas discais, 1 par de cerdas pré-apicais e 1 par de cerdas apicais fortes. Cílios escutelares penetrando lateralmente, mas não atingindo a superfície ventral do escutelo. Espiráculo posterior com abertura reniforme. Caliptra torácica glossiforme medindo cerca de 1.5 vezes a alar. Asas com M_{1+2} curva. R_1 com 3 cerdas no nódulo dorsalmente e 2 cerdas ventralmente. Fêmur anterior nas faces dorsal, posterodorsal e posteroventral com uma fileira de cerdas. Tíbia na face anteroventral e anterodorsal com 1 cerda apical. Tarso menor que a soma dos artículos tarsais. Unhas e pulvilos normais. Fêmur médio na face ventral com 11 cerdas sendo 5-6 cerdas fortes e 4-5 cerdas fracas até a metade basal; faces dorsal, posterodorsal e posterior com 1 cerda pré-apical. Tíbia nas faces posteroventral, ventral, anteroventral e anterior com 1 cerda apical; face posterior com 3 cerdas fortes espaçadas. Tarsos, unhas e pulvilos como na pata anterior. Fêmur posterior nas faces dorsal e posteroventral com uma fileira de cerdas sendo que as 6 próximas ao ápice são fortes. Face ventral com 3-4 cerdas medianas, face anteroventral com 1 fileira de cerdas sendo as 4 últimas mais fortes; face dorsal com 1 cerda pré-apical. Tíbia posterior na face anterodorsal com 1 cerda mediana e 1 apical, face anteroventral com 3 cerdas medianas e 1 apical. Tarsos, unhas e pulvilos com nas patas anteriores.

Abdome: Primeiro esternito ciliado. Quinto esternito alargado e piloso com duas projeções digitiformes (Fig.1). Cercos afilados e sustili estreitando-se apicalmente (Figs. 2 e 3). Hipândrio com os braços atingindo o ápice do aedeagus; pré-gonitos subiguais em comprimento aos pós-gonitos (Figs. 4 e 5).

Figuras 1-5. *Neomuscina goianensis* sp. nov. 1. Quinto esternito, do macho, 2. Cercos, vista frontal, 3. Cercos, vista lateral, 4. Hipândrio, vista frontal, 5. Hipândrio, vista lateral.

Fêmea: comprimento total 7 mm.
Difere do macho pelos seguintes caracteres: Olhos afastados por um espaço medindo no nível do ocelo anterior cerca de 3 vezes a largura do 3º artículo antenal. Cerdas frontais em número de 9 pares convergentes, 4 posteriores menores e reclinados. Cerdas ocelares fracas. Cerdas verticais internas divergentes e menores que as verticais externas. Ovipositor com hipoprocto

triangular e cercos desenvolvidos. Espermatecas em número de 3.

Material Examinado: BRASIL: GOIÁS: Jataí, holotipo macho, 2 paratipos machos e 2 paratipos fêmeas, XII-1972, F.M. Oliveira col.; CEARÁ: Pacatuba, 2 paratipos machos e 1 paratipo fêmea, XII-1973; BAHIA: Encruzilhada, 3 paratipos fêmeas, XI-1972, Seabra & Roppa col.; RIO DE JANEIRO: Rio de Janeiro, Angra dos Reis, 2 paratipos machos, 12-XI-1972, H.S. Lopes col.; SÃO PAULO: Araçatuba, Rio Jacarecatinga, 1 paratipo fêmea, X-1961, Lane & Rabello col.; BARUERI: 1 paratipo fêmea 22-VI-1955, K. Lenko col.

Espécie é originária no domínio da Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica, entre os paralelos 15º-30º. É próxima de *N. mediana* Snyder, 1949 diferindo pela coloração das asas hialinas com manchas no ápice da radial, caliptras e balancins branco amarelados.

Neomuscina ponti sp.nov.

(Figs. 6 a 10)

Coloração Geral: Castanha amarelada. Antenas, palpos, lúnula castanha. Gena castanha amarelada; úmero, pleuras e patas amarelas. Arista castanha mais escura para o ápice; cílios frontais, genais, pós-genais castanho escuro; tórax dorsalmente polinoso acinzentado com 4 listras torácicas, vista à certa luz. Caliptras brancas com as margens escurecidas. Balancins castanhos. Abdome castanho enegrecido. Asas hialinas com as nervuras transversais castanhas.

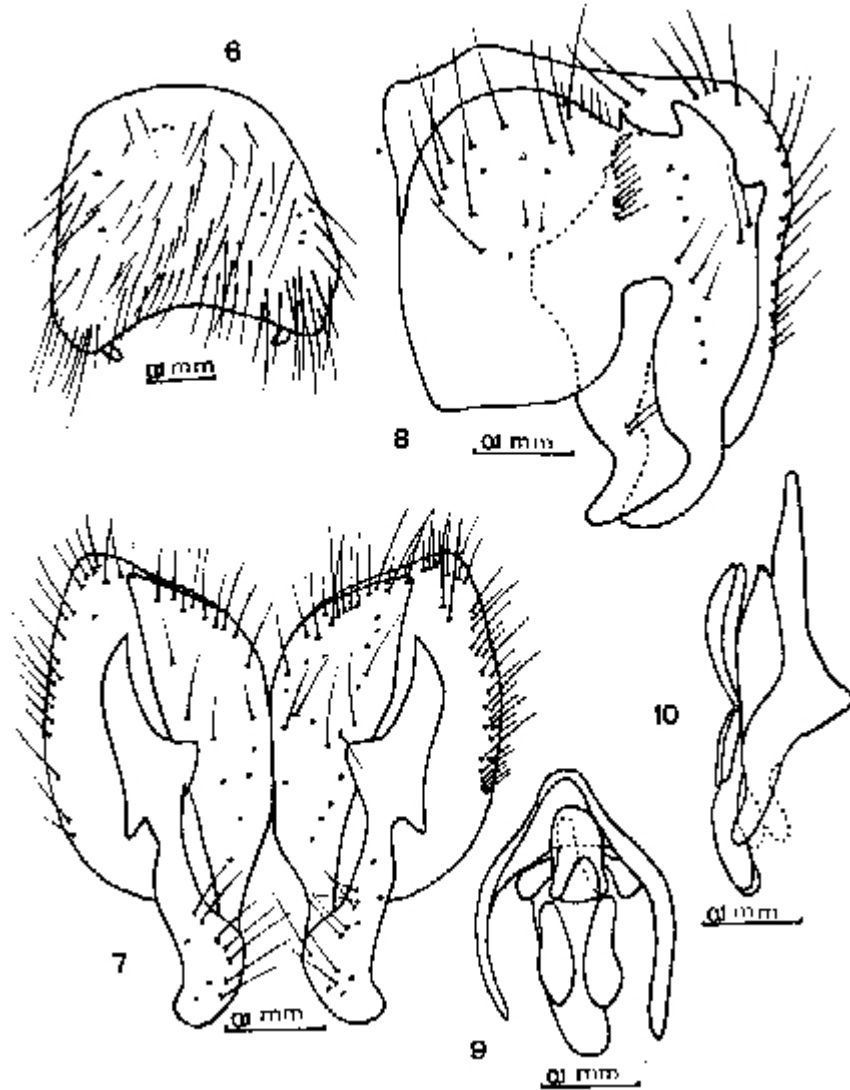
Macho: comprimento total 5 mm.
Cabeça: Olhos nus com as facetas anterointernas alargadas sendo a largura no nível do ocelo anterior subigual à largura do 3º artículo antenal. Cerdas frontais em número de 10 pares, 3º e 4º pares proclinados. Cerdas verticais internas e externas semelhantes ao 2º par de cerdas frontais. Arista plumosa. Carena parafacial ciliada. Parafaciália subigual à espessura do 3º segmento antenal no ápice. Vibrissas robustas e inseridas na margem oral. Epístoma não saliente. Palpos falciformes.

Tórax: Cerdas dorsocentrais 2+4; acrosticais 2+1, 3 cerdas umerais; 1 cerda pós-pronotal; 1 pré-sutural; 1 pré-alar; 2 supra-alares; 2 pós-supra-alares; 2 notopleurais; 2 intra-alares. Anepisterno com uma série de 8 cerdas fortes; catepisterno 1:2. Escutelo com 1 par de cerdas discais; 1 par de cerdas pré-apicais e 1 par de cerdas apicais fortes. Cílios escutelares penetrando lateralmente, mas não atingindo a superfície ventral. Espiráculo posterior com

abertura reniforme. Caliptra torácica glossiforme, medindo cerca de 1.5 vezes a alar. Asas com M_{1+2} fortemente curva para o ápice. R_1 com 2 cílios no nódulo dorsalmente e 2 ventralmente. Fêmur anterior nas faces dorsal, posterodorsal, posteroventral com uma série de cerdas. Tíbia anterior nas faces dorsal, posterodorsal, posteroventral e anterodorsal com 1 cerda apical. Tarsos medindo pouco menos do que 2 vezes a soma dos segmentos tarsais. Unhas e pulvilos pequenos. Fêmur médio na face posteroventral com uma série de 5 cerdas até a metade basal e 4 cerdas finas bem próximas ao ápice; faces posterodorsal e dorsal com 1 cerda pré-apical; face anterior com 2 cerdas medianas; face posteroventral com 3 cerdas pré-apicais. Tíbia média na face posterodorsal com 3 cerdas a partir da metade basal e com 1 cerda pré-apical; face anterior com 2 cerdas medianas; face posteroventral com 3 cerdas pré-apicais; face ventral e anteroventral com 1 cerda apical. Tarsos, unhas e pulvilos como na pata anterior. Fêmur posterior na face ventral com uma série de 5 cerdas até a metade basal e na face anteroventral com uma série de cerdas que se tornam fortes mais próximas ao ápice; face anterodorsal com uma série de cerdas e na face dorsal com 1 cerda pré-apical. Tíbia posterior na face anterodorsal com 1 cerda mediana e 1 pré-apical; face anteroventral com 2 cerdas medianas e face dorsal com uma fina cerda apical. Tarsos, unhas e pulvilos como nas patas anteriores.

Abdome: Primeiro esternito ciliado. Quinto esternito quadrangular e piloso com duas projeções digitiformes e espinhosas próximas aos bordos da placa (Fig. 6). Cercos pilosos e pouco afilados nos ápices (Figs. 7 e 8). Hipândrio com braços alongados quase atingindo o ápice do aedeagus, pré-gonitos reduzidos e pós-gonitos medindo cerca do dobro dos anteriores (Figs. 9 e 10).

Material Examinado: BRAZIL: SÃO PAULO: Campinas, holotipo macho, XII-1977, A.X. LINHARES col.

Esta espécie está na coleção de Díptera-Muscidae do Departamento de Entomologia do Museu Nacional-UFRJ, tendo sido assinalada pelo Dr. Pont como espécie nova próxima a *N. praetaseta* Snyder, 1954, daí a homenagem prestada neste trabalho. É facilmente distinta daquela pelas cerdas acrosticais 2+1 e caracteres genitais, sendo originária no domínio da mata atlântica, entre os paralelos 20^o-30^o. Aproxima-se também de *N. dorsipuncta* (Stein), 1918, diferindo na tíbia posterior, por não apresentar cerda apical forte nem cerda acrostical e na coloração.

Figuras 6-10. *Neomuscina ponti* sp. nov. 6. Quinto esternito, do macho, 7. Cercos, vista frontal, 8. Cercos, vista lateral, 9. Hipândrio, vista frontal, 10. Hipândrio, vista lateral.

***Neomuscina vitoriae* sp. nov.**
(Figs. 11 a 15)

Coloração Geral: Castanha. Antena castanha amarelada, palpos amarelos. Pós-pronoto com polinosidade prateada. Parafaciália, genas com polinosidade prateada ficando mais escurecida na base. Arista castanha escurecendo para o ápice. Cílios frontais, genais, pós-genais e ocelares castanhos escuros. Tórax dorsalmente castanho com 4 listras torácicas e polinosidade acinzentada vista àcerta luz. Escutelo com o ápice amarelo. Abdome castanho escurecido. Caliptras amarela esbranquiçadas e balancins castanhos amarelados. Asas hialinas com as nervuras castanhas.

Machos: comprimento total 6 mm.
Cabeça: Olhos nus com as facetas anterointernas alargadas sendo a largura no nível do ocelo anterior subigual à largura do 3º artículo antenal. Cerdas frontais em número de 11-12 pares convergentes. Cerdas ocelares tão pequenas quanto os menores pares de frontais. Cerdas verticais internas divergentes e maiores que as verticais externas que são convergentes. Antenas longas quase atingindo o epístoma e inseridas próximo ao nível da metade os olhos. Arista plumosa. Vibrissas robustas e inseridas na margem oral. Epístoma não saliente. Palpos falciformes.

Tórax: Cerdas dorsocentrais 2+4; acrosticais 0+1; 3 cerdas umerais; 1 pós-pronotal; 1 pré-sutural; 1 pré-alar, 2 supra-alares; 2 pós-supra-alares; 2 intra-alares; 2 notopleurais. Anepisterno com 9 cerdas sendo 5 bem mais fortes. Catepisterno 1:2. Escutelo com 1 par de cerdas discais, 1 par de cerdas pré-apicais e 1 par de cerdas apicais. Cílios escutelares penetrando lateralmente, mas não atingindo a superfície ventral. Espiráculo posterior com abertura reniforme. Caliptra tipo glossiforme medindo cerca de 1.5 vezes a alar. Asas com 2-3 cerdas no nódulo da R_1 dorsalmente e 2 cerdas ventralmente; M_{1+2} curva para o ápice. Fêmur anterior nas faces dorsal, posterodorsal, posteroventral com 1 fileira de cerdas. Tarso menor que a soma dos segmentos tarsais. Unhas e pulvilos pequenos. Fêmur médio nas faces dorsal, posterodorsal e posterior com uma cerda pré-apical; face ventral com 6 cerdas até a metade basal e 5 cerdas na metade apical. Tíbia média nas faces posterodorsal, posterior, ventral, anteroventral, anterior, anterodorsal com 1 cerda apical; face posterior com 2 cerdas medianas espaçadas. Tarsos, unhas e pulvilos como na pata anterior. Fêmur posterior nas faces dorsal, anteroventral com 1 série de cerdas; face ventral e anterodorsal com 1 série de cerdas até a região mediana. Tíbia posterior na face anteroventral com 3 cerdas medianas. Face dorsal, anterodorsal e ventral com 1 cerda apical; face anterodorsal com 1 cerda mediana e 1 pré-apical. Tarsos, unhas e pulvilos como nas patas

anteriores.

Abdome: Primeiro esternito ciliado. Quinto esternito piloso alargado medianamente reto com 2 projeções digitiformes afastados dos bordos da placa (Fig. 11). Cercos pilosos com os ápices quadrangulares (Figs.12 e 13). Hipândrio quase atingindo o ápice do aedeagus. Pré-gonitos afilados e medindo pouco mais que o comprimento dos pós-gonitos. Aedeagus estendendo-se além dos braços do hipândrio (Figs. 14 e 15).

Figuras 11-15. *Neomuscina vitoriae* sp. nov. 11. Quinto esternito, do macho, 12. Cercos, vista frontal, 13. Cercos, vista lateral, 14. Hipândrio, vista frontal, 15. Hipândrio, vista lateral.

Fêmea: comprimento total 7 mm.
Difere do macho pelos seguintes caracteres: olhos afastados por um espaço que mede no nível do ocelo anterior cerca de 5 vezes a largura do 3º artículo antenal. Cerdas frontais com cerca de 9 pares convergentes sendo os da metade anterior maiores. Cerdas verticais internas convergentes e maiores que as cerdas verticais externas que são divergentes. Ovipositor telescopado. Espermatecas em número de 3.

Material Examinado: BRASIL: MINAS GERAIS: Paraopeba, holotipo macho, 14 paratipos machos, 10-XI-1969, H. Ebert col.; Santa Vitoria, 1 paratipo fêmea, III-1970 F. M. Oliveira col.

Espécie próxima a *N. instabilis* Snyder, 1954 e *N. schadei* Snyder, 1949 diferindo na coloração do corpo e patas. É originária do domínio dos cerrados entre os paralelos 10˚-20˚.

LITERATURA CITADA

Ab'saber, A. 1977. Domínios Morfoclimáticos na América do Sul.Primeira Aproximação. Geomorfologia, Instituto de Geografia. *Universidade de São Paulo*, 52: 23.

Rizzini, C.T., 1963. Nota Prévia sobre a divisão fitogeográfica (florístico-sociológica) do Brasil. *Rev. Bras. Geogr.*, 1: 3-64.

Romariz, D.A. 1974. Aspectos da Vegetação do Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Rio de Janeiro.

Snyder, F.M., 1949. Revision of *Neomuscina* Townsend. *Am. Mus. Nov.*, (1404): 1-39.

Snyder, F.M., 1954. A Revision of *Cyrtoneurina* Giglio-Tos with notes on related Genera (Díptera: Muscidae). *Bull. Am. Mus. Nat. Hist.*, 103 (6): 417-464, 63.

Stein, P. 1918. Zur wietern kenntnis aussereuropäischer Anthomyiden. *Ann. His-Nat. Mus. Natn. Hung.*, 16: 147-244.

Townsend, C.H.T. 1919. New Genera and Species of Muscoid flies. *Proc. U.S. Natn. Mus.*, 56: 541-592.